

GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 230
 REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 124
 ESPINHO
 Director: J. Pinto Coelho

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empreza GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
 24—RUA DE S. CHRISPIM—26
 (Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORTO
 Telephone n.º 737

O CONGRESSO REPUBLICANO

NOVO DIRECTORIO E COMISSÃO CONSULTIVA

O directorio do partido republicano, eleito no congresso de Setubal, ficou assim constituido:

Effectivos: dr. Teophilo Braga, José Relvas, Bazilio Telles, dr. Euzebio Leão e José Cupertino Ribeiro.

Substitutos: dr. Pereira Osorio, dr. Malva do Valle, dr. Leão Azedo, Innocencio Camacho e José Barboza.

Ao lado do directorio funciona a *Comissão consultiva*, que na conformidade da lei organica se compõe dos deputados republicanos (por direito proprio) e dos seguintes membros eleitos pelo congresso:

D.º Bernardino Machado, dr. Azevedo e Silva, dr. Celestino d'Almeida, dr. Fernandes Costa, Guerra Junqueiro, João Chagas, dr. Jacintho Nunes, dr. Manuel de Arriaga e dr. Teixeira de Queiroz.

Os nomes de tão illustres correlegionarios são a garantia segura de que o Partido Republicano, sob a sua intelligente, ponderada e decidida direcção, ha-de cumprir, nobre e patrioticamente, a honrosa e difficil missão que as precarias circumstancias sociaes e a salvação do paiz lhe impozeram.

Os corpos dirigentes do nosso partido, como entidade legalista, não podem de certo proclamar, como instrumento de sua acção directa, os meios subversivos de combate.

Entretanto, cumpre-lhes propulsionar, dar orientação e vigor á torrente avassaladora que, nas suas aspirações legitimas, exige um esforço heroico para que salve a nacionalidade portugueza.

Em trabalho de organização, o novo directorio, principalmente, tem um amplo programma a integrar e trabalhos importantissimos a realizar.

Ha-de desempenhar-se cabalmente da incumbencia. A devoção civica dos seus membros, os seus mefritos incontestados de trabalho, a sua comprovada competencia, dão-nos a convicção certa de que elles saberão cumprir integralmente o seu mandato, n'essa hora difficil da historia patria.

Saudamos, com toda a vehemencia do nosso entusiasmo sincero o novo directorio e a comissão consultiva do Partido Republicano Portuguez.

Avante! Pela Patria e pela Republica!

CARLOS EVARISTO

No anniversario da sua morte

«A memoria dos grandes homens não é menos util que a sua presença.»

Seneca.

Hoje, no anniversario da tua morte, querido Carlos, me passa pela memoria uma enorme scena

salto te accarretava, arrebataram-me um amigo.

Como tu, se chamava Carlos, e, como tu, muito querido por todos os que lhe conheciam a sua grande bondade.

Não foi possivel salvar-o. Na praia um terramoto de angustias lacerava a alma de todos os que viram desaparecer aquelle rapaz, que pouco mais de vinte annos teria.

Quando na minha aldeia soube

que o cadaver deste tinha apparecido e que aquelle carro estava alli para o conduzir.

Soube que o funeral se realisava na capella da Lapa, e, para assistir a elle, fiquei no Porto.

Individuos de alta posição social e de todas as classes enchiam o vasto templo, no meio do qual, em simples éca, repousava o cadaver.

Em volta d'este as orações, com que a Igreja recebe os restos mortaes dos seus fieis, foram lentamente murmuradas.

Achei bem que assim fosse, porque as fibras do coração de toda aquella multidão de amigos, que alli estava, não precisavam que as notas do *Libera-me* as fizessem vibrar de dôr.

Depois todos se encaminharam para o cemiterio onde junto do cadaver, o sr. Emygdio d'Oliveira (Barnaba) despedindo-se do Carlos Neves, disse:— «O mar é o joalheiro do Eterno, e querendo engastar na sua coroa perolas do mais alto valor, procurou-as pelas bahias e enseadas. Encontrou a alma do nosso Carlos e levou-a»

Tu não foste arrebatado pelo mar; mas o mar martyrisou-te muito! A tua doença teve nelle um terrivel auxiliar!

E elle cá continua na sua horrivel tarefa.

Ao terreno, em que tu cultivavas as tuas fiôres, que tanto amavas, já as suas terriveis garras chegaram.

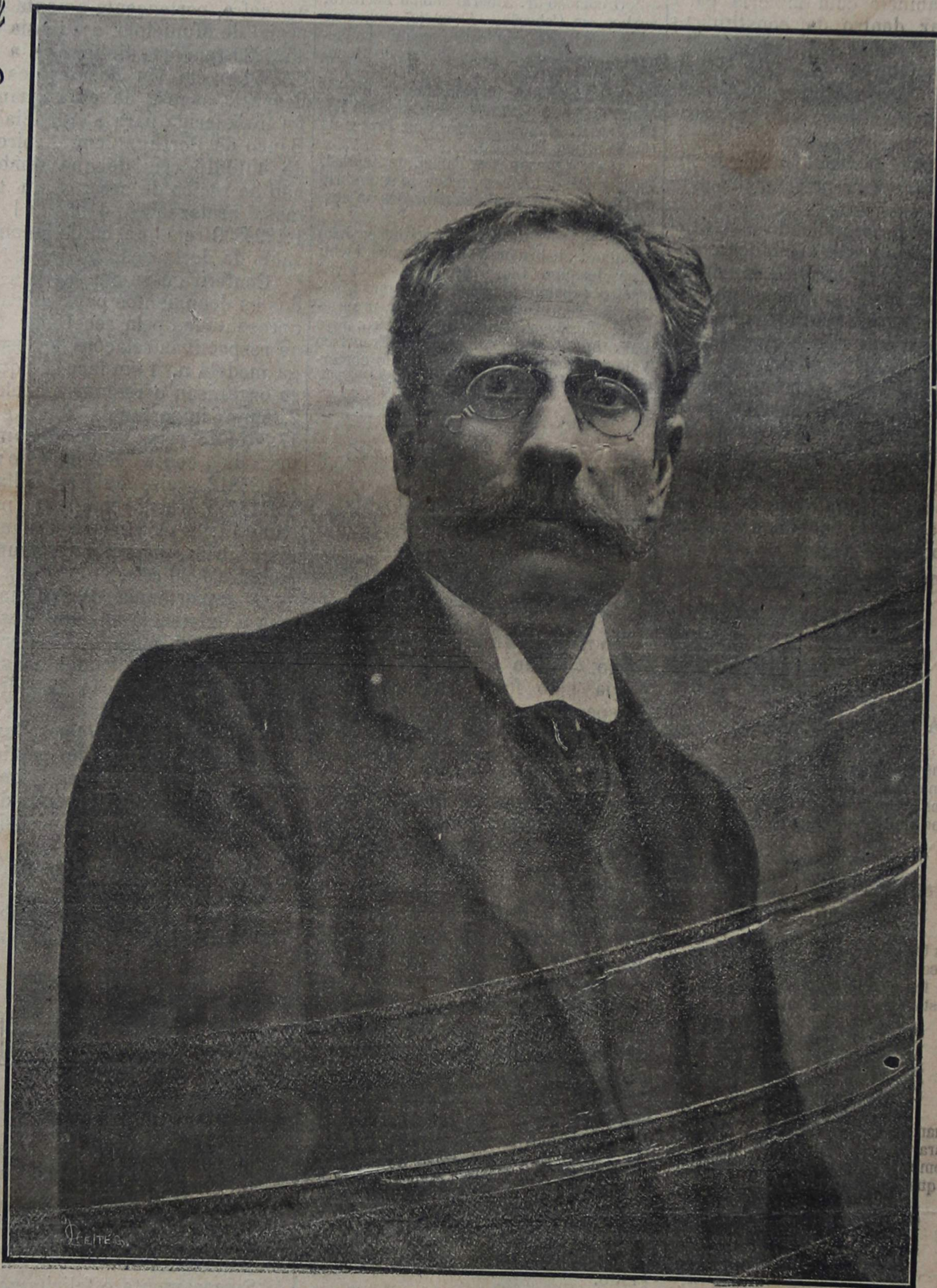
E a tua casa, sacrario de bondade, onde tantas vezes commungavam as nossas ideias e que é um padrão da tua bondade, o que será della?

Querido Carlos, ha pouco, lendo uma das *Cartas de Seneca*, encontrei, nella as seguintes ideias:

De dessus la terre même, élevez vous d'avance jusqu' au ciel. Un jour les secrets de la Nature vous seront dévoilés; le brouillard qui vous environne sera dissipé; une lumière pure viendra vous éclairer de tous côtés.

Si celui qui croit que l'âme ne subsiste qui autant qu'elle se decompose, qu'elle s'évapore dans les airs, travaille pour se rendre utile, même après sa mort; quoique derbé aux yeux sa vertu reste et fait honneur á sa race. Songez combien les bons exemples sont profitables, et vous verrez que la *mémoire des grands hommes* n'est moins utile que leur *présence*.

José Pinto da Silva Ventura.



Carlos Evaristo Felix da Costa Junior

No primeiro de maio passou o primeiro anniversario do fallecimento do nosso saudoso amigo e dedicado correlegionario.

Revive em nós, pungente, a evocação da sua memoria. Alma de bondade e de sentimentos affectivos, espirito superiormente eluminado, ainda d'além tumulo, exerce sobre os nossos corações a influencia dos mais puros e intensos effluvios.

Em preito de saudade, a Gazeta d'Espinho commemora o luctuoso anniversario publicando o retrato do illustre extincto. Bem dita seja a sua memoria!

que é bem um sangrento sudario.

E nessa scena entra o mar, representando o mais variado papel. O meu espirito é levado por sobre as ondas, como ellas agitado, na recordação das variadas mudanças que a repetição de scenas me faz contemplar.

Um dia em Lavadôres, as ondas d'este mar, que tantos sobre-

a triste noticia da sua morte, fiquei consternado.

Fui ao Porto, poucos dias depois; chegando á prancha das Freiras, em Villa Nova de Gaya, vi, perto da Cruz, um carro funebre.

Um barqueiro, meu conhecido, que tantas vezes me vir em companhia do Carlos Neves, disse-me

POLITICA LOCAL

Espinho é, sem duvida, a terra dos acontecimentos sensacionais.

No ultimo numero d'este semanario verberamos, com toda a independencia e boa-fé, certos actos do sr. administrador do concelho. Os nossos reparos tiveram repercussão na imprensa do paiz e no parlamento foram pedidas contas ao governo dos factos succedidos na administração do concelho, factos que até hoje não vimos rasoavelmente justificados nem nos parece terem justificação possivel.

O sr. Fula, o ultimo preso ás

ordens da autoridade concelhia, foi remetido ao poder judicial sob a incriminação de ter desobedecido á autoridade. Teve de prestar fiança, do que se deprehende que a parte foi carregada. Ora, segundo nos affirmam, o sr. Fula negou-se, porque não sabia, a declarar o verdadeiro nome do seu parente preso e contra cuja detenção reclamou providencias. Em fim, o caso está affecto ao poder judicial que averiguará da verdade, até onde poder.

Veiu ahi como delegado do sr. Governador Civil do districto, a fim de colher informaçoes directas acerca d'estas anormaes occurrencias, o sr. Commissario de policia d'Aveiro. Ouviu a informação de varias pessoas.

Variou, depois d'isto, que o sr. Governador Civil dera ordens ao administrador effectivo, para evitar futuros abusos, no sentido de se fazer substituir, sempre que precisasse de retirar-se. Ahamos justissimo e legal o preceito. Comprehende-se que as funções administrativas não possam nem devam soffrer descontinuidade.

Attentas estas louvaveis disposições da auctoridade superior do districto, emanando d'ahi ordens telegraphicas ao secretario da administração, na sexta-feira á noite, para que se investisse nas suas funções o administrador substituto, averiguada a ausencia do effectivo:--ficou-se presumindo que estas ordens implicavam uma destituição ou ao menos o licenciamento do administrador effectivo. E' preciso constatar-se que o administrador substituto é o chefe em Espinho da politica do sr. Conde d'Agueda e que são tenças as suas relações entre aquelle e o administrador effectivo.

No dia seguinte, sabbado, depois de uma visita a Aveiro dos dois administradores, apparece reassumindo o cargo o administrador effectivo, que n'esse dia á tarde, como costuma, se retirou para o Porto. Não consta que n'esse dia delegasse a sua auctoridade n'outrem, que esteja nas condições legaes de exercê-la e d'esta vez não houve as reiteradas informaçoes pedidas pelo telegrapho em serviço prolongado pela noite fora.

E' de vêr que o chefe local da grei progressista e os seus adeptos receberam a noticia de sexta-feira com visíveis signaes de contentamento, vendo chegada a hora de consolidar o seu prestigio politico, que estava em chéque por evidente retaliação com o delegado do Sr. Governador Civil. A resolução de sabbado veio collocar essa gente n'uma situação politica pouco invejavel.

E para ser maior o desconceito, assegura-se que o sr. Governador Civil d'Aveiro não pôde sequer suspender ou advertir o seu subordinado n'este concelho, o qual tem todas as garantias de independencia no exercicio do seu cargo.

Narramos os factos na sua singeleza. Não nos prendem considerações pessoas, nem nos demovem odios ou resentimentos. Fiquem-no sabendo todos os apugnados ou adeptos de qualquer parcialidade monarchica.

No caso sujeito, por curiosidade de chronica, no uso livre de critica—tiramos este conceito moral do conto, pelo lado politico—ficou deploravelmente collocada a politica do sr. Governador Civil n'este concelho. Assim seja para maior lustro das instituições que felizmente nos regem... Rira bien... le dernier.

A SITUAÇÃO

O procedimento insolito e injustificado n'esta altura como a maioria parlamentar se houve para com o deputado opposicionista Sr. Dr. Caieiro da Matta, abriu um conflicto que parece irreductivel entre os dois grupos da Camara dos Deputados. A esquerda da camara, aggravada e justamente

offendida com uma declaração do leader progressista Sr. Antonio Cabral, obstou a que proseguissem os trabalhos parlamentares enquanto não fosse retirada a celebre declaração e jurou o proposito de se manter n'esta attitude digna e intransigente.

A maioria da Camara, como se sabe, retirara-se ha dias da sala, quando ia a usar da palavra o Dr. Caieiro da Matta. Apesar de parecer depois regularisado e terminado o incidente, a maioria insiste na descortezia, declarando agora que não responderá a qualquer discurso d'aquelle deputado.

E' extraordinario isto, nos annaes do parlamentarismo! As opposições tomaram o desforço pelo seu collega, que assim se pretende desprestigiar, visando-se certamente a mesquinhos intuitos de politica.

Vê-se que se procurou indecorosamente um pretexto para a dissolução.

Mas o governo, vendo-se privado da cooperação parlamentar, sem meios constitucionaes para gerir a administração publica, terá de pôr a questão perante a corôa. E o rei irá aceitar-lhe a demissão, verosimilmente.

E' o primeiro caminho legal que lhe está aberto.

Depois... E' difficil organizar novo gabinete com maioria para governar dentro da constituição da actual camara. E' quasi impossivel semelhante desiderato, dadas as incompatibilidades levantadas agora e que contiua a subsistir.

Teremos novo governo, dissolução e eleições pela ignobil porcaria?

O que seria indicado constitucionalmente era esta solução: governo tirado dos grupos das minorias, que dada a impossibilidade de viver com o actual parlamento, o dissolvesse, sob condição de se fazerem eleições por uma lei mais amplamente liberal. De todas as violencias seria esta a mais suave, envolvendo um procedimento menos hypocrita.

Seja como fôr, a situação afigura-se nos encravada e a monarchia nova vae-se condemnando a morrer á antiga.

Asneira puxa asneira.

SINGELLOS

(A MINHA MÃE)

Tens nos olhos a doçura Esmaltada de tristeza,
Tens a bondade, a ternura E na alma a singeleza.

Tens thesouros de carinhos No teu bello coração;
Acolhes os pobresinhos Mendicantes d'affeição.

E's tão meiga como as pombas E como ellas encantadas,
No teu olhar não ha sombras Gostam de ti as creanças!

No teu alvo e puro rosto A meiguice se revella;
Poz Deus nelle o seu bom gosto Como na rosa singella.

Quando sorris carinhosa Para mim que estremeço,
Lembras-me a Virgem formosa A quem tanto por ti peço!...

Gollegã, Abril-908.

Lina X. Castro Soares.

PARTIDO RUBLICANO

NOVAS ADHESÕES

O sr dr. José Maria de Souza Baracho Junior, illustre advogado em Torres Novas, enviou ao secretario do Directorio as seguintes adhesões ao Partido Republicano:
Freguesia de S. Pedro:—José Maria Dantas de Souza Baracho Junior, advogado; Abilio Pereira Reis, João Caetano da Silva, caixeiros; Antonio Florentino Namorado, negociante; Antonio Henriques, Ernesto Penegociante; José Rodrigues Victorino, tecelões; reira, José Rodrigues Victorino, tecelões; Jayme Antonio da Silva, João Rodrigues, Jaime dos Santos Brites, José dos Santos Brites e Venancio Pereira Abial, serralheiros; João Duarte Cordeiro, José dos Santos Calçada, commerciante; Joaquim Lopes e José Rodrigues Felicio, carpinteiros; José

Pereira, proprietario; José dos Santos, Manuel Lopes Pereira, marceneiros; José Rodrigues dos Santos Brejeiro, jornalista; Julio de Assis Ferreira, pedreiro; Henrique Hernandez, machinista.

Freguesia de Assentis: Alvaro Rodrigues Catharino, Antonio Francisco Salgado, Antonio Lopes Raphael, Antonio Rodrigues Narciso, Antonio Verissimo Rodrigues, Arthur de Oliveira, Daniel Rodrigues Narciso, Estevam de Oliveira, Francisco Lopes, João Rodrigues Narciso, José Alves, José da Costa Magalhães, Joaquim Gonçalves Marcolino de Carvalho, Manuel Rodrigues Cabeleira Junior, Manuel de Souza Roza, Manuel Moreira Paixão Junior; jorn., Antonio Pereira dos Reis, José Soares Pinho, Joaquim Carvalho, ser.; Daniel de Oliveira, João Chaveiro, propr.; Estevam de Carvalho, João Lopes dos Reis, alfaiates, Francisco Rodrigues Narciso, almocreve; João Ferreira, João Vieira, pedr.; Joaquim Lopes, padeiro; Jorge Lopes Pereira, neg.; Manuel Jorge, canteiro.

O sr. José Pinto de Queiroz Magalhães, de Muge, enviou ao secretario do Directorio a adhesão ao nosso partido do cidadão Mathias da Silva, barbeiro, natural da mesma localidade.

O sr. José Ribeiro Alves Junior, de Olhão, também enviou ao secretario do Directorio a sua adhesão ao partido republicano, crente de que só elle poderá salvar a patria.

Adheriram mais ao Partido Republicano os seguintes cidadãos de Vieira de Leiria:

Antonio Fragata, Custodio Fragata, Hilario Moreira, João Dias Parreira, José Leal, João dos Santos Laranjeira, Francisco da Silva Sapateiro, José de Souza Capota, Augusto Luiz, Antonio Baceiro, Damaso Val Grande Sapateiro, Joaquim Galote Val Grande, Manuel Abel, Antonio Thomaz e Manuel Henriques da Silva.

Tambem adheriu ao Partido o sr. Antonio da Costa Paes Abranches do Amaral, de Covas (Tábua).

O cidadão dr. Alberto Sabino Ferreira, medico em Cabeção, Alemtejo, enviou ao secretario do Directorio as seguintes adhesões d'aquella localidade, ao Partido Republicano:

Antonio Valerio, José Freire Junior, Manoel Mineiro, José Rodrigues Pequeno, José Rato Junior, Manuel Duarte, Luiz Prates da Cunha e Luiz Cravidão.

O sr. Estevam Vaz Palma, de Azinhal, Castro Marim, também enviou ao secretario do Directorio as seguintes adhesões ao nosso partido:

Francisco Afonso, proprietario; João Serafim, t. albahador; Vicente Gomes, idem; José Joaquim Lopes idem; João Alves Mestre, sapateiro; Manuel Rodrigues Queiroz, Estevam Antunes Vaz Palma, proprietario; Domingos Guerreiro, moleiro; José Valentim Rodrigues, agricultor; Francisco Valentim Rodrigues, empregado do commercio e José Eusebio Dias Teixeira.

A inspecção á recebedoria do concelho de Espinho

No numero anterior d'este seminario, dando a noticia de que havia sido feita uma inspecção, inesperada e rigorosa, á recebedoria d'este concelho, dissemos que o balanço do cofre não accusára differença sensivel.

Longe de nós a ideia de significar, por estes termos que fosse descoberta qualquer irregularidade!

Todavia, como este modo de exprimir podesse dar azo a qualquer interpretação menos airoza para o Sr. Recebedor do concelho e como chegassem até nós esses raparos, apressamo-nos a pedir o termo de balanço, que hoje publicamos, pois que em assumpto de tanto melindre não queriamos d'algum modo a responsabilidade de suspeitas.

Por esse auto se vê que o balanço do cofre foi feito com todo o rigor e que não houve de facto a menor differença na conferencia dos valores.

Segue-se pois o theor do referido.

Termo de balanço

Aos 18 dias do mez d'Abril de 1909 na recebedoria do concelho d'Espinho, achando-se presentes o escrivão de fazenda José Antonio Mendes Corrêa e o 2.º official de fazenda José Maria Lino Ferraz Bravo, ambos em serviço da Inspecção Geral do Thesouro, o recebedor Antonio Marques Hespanha, commigo Joaquim Ferreira d'Oliveira, escrivão de fazenda do referido concelho, se procedeu ao encerramento e conclusão dos trabalhos do balanço geral ao cofre da recebedoria em referencia

ao dia 16 do presente mez, data em que para este effeito se fecharam as operações para apuramento dos saldos nas diversas contas, cujo resultado se consignou no presente termo pela forma seguinte: Verificou-se por meio de contagem que ficaram existindo em cofre valores sellados na importância de 5:971\$755 reis que é igual aos saldos do livro modelo n.º 9 no dia 31 de março ultimo accrescidos da quantia de 1848\$250 reis, depois de deduzida a quantia de 1:966\$540 reis, sendo a primeira quantia de valores sellados recebidos da Casa da Moeda em 14 e 15 do corrente mez, e a segunda de valores sellados devolvidos á mencionada repartição de que ainda não ha recibo em forma, e a de 476:940 reis da venda effectuada até ao mesmo dia 16 e que vae incluida em tabella. Mais se verificou existir em cofre a quantia de 1:179\$992 reis em dinheiro e a de 4:021\$302 reis, em dinheiro e documentos de despesa pagos da qual se acha transferida para a Agencia do Banco de Portugal em Aveiro a quantia de 3:729\$343 reis de que ainda não ha recibo de credito em forma, prefazendo o total de 5:201\$294 reis que confere com o saldo da respectiva declaração modelo n.º 13 que faz parte integrante d'este processo.

Ainda mais se verificou existir em cofre, pertencente a conta especial de Municipio, a quantia de 452\$280 reis em dinheiro e a de 677\$529 reis em documentos de despesa pagos, de cuja quantia foi transferida para a Agencia do Banco de Portugal em Aveiro a de 401\$616 reis de que também não ha recibo de credito em termos, prefazendo o total de 1:129\$809 reis que confere com o saldo da declaração modelo n.º 13.

Conferiram-se em seguida todos os documentos para cobrança apresentados pelo recebedor com as respectivas relações de descarga modelo n.º 1 em face das quaes se organisou o resumo modelo n.º 2, cuja importancia total é de 17:302\$027 reis, sendo documentos da conta do thesouro 7:708\$812 reis, valores sellados 5:971\$755 reis, congruas parochias 1:101\$460 reis e documentos da conta especial do municipio 2:520\$000 reis.

A importancia do resumo ou seja a existencia effectiva dos conhecimentos acha-se em perfeita harmonia com os saldos constantes da escripturação dos livros modelos n.º 10 e 12.

De tudo para constar se lavrou o presente termo em triplicado que todos assignam depois de lido por mim Joaquim Ferreira d'Oliveira, que o subscrevi e assigno.

José Antonio Mendes Corrêa
José Maria Lino Ferraz Bravo
Antonio Marques Hespanha
Joaquim Ferreira d'Oliveira

CASOS E NOTICIAS

Medalha de prata—O nosso presado correligionario e illustrado cirurgião dentista sr. Joaquim Augusto Moreira Ramos acaba de obter, na Exposição do Rio de Janeiro, a medalha de prata, como premio dos seus afamados pós dentificios. Sinceramente o felicitamos.

Fallecimento—Em Paços de Brandão falleceu, na quinta-feira ultima, a sr.ª D. Maria da Rocha Brandão, estremecida esposa do sr. Joaquim da Rocha Brandão, zeloso chefe de Conservação das Obras Publicas, no districto de Aveiro.

A finada, victima da penosa enfermaria, e que era muito estimada pelas suas excellentes qualidades de coração, deixa immensas saudades.

Era sobrinha do sr. Conselheiro Corrêa Leal, prima dos srs. Manuel Pinto d'Almeida e Dr. Eduardo Pinho d'Almeida.

Os funeraes realisaram-se na sexta-feira na parochial egreja de Paços de Brandão.

A desolada familia significamos a expressão dos nossos sentimentos.

Aos leitores—Pedimos desculpa da demora de expedição d'este numero, devido á commemoração do 1.º de maio, porque teve feriado o pessoal do quadro typographico.

O tempo e o mar—O tempo tem corrido muito ventoso e agreste. O mar não tem determinado ruinas de predios. Os trabalhos de pesca, durante a semana, foram tentados com pequeno exito.

Feira d'Espinho—Foi regularmente concorrido e animado em transacção de varios generos o mercado quinzenal de 1 de maio.

Junta de Parochia—Reuniu a junta de Parochia de Espinho em sessão ordinaria, em 25 de abril findo. Foi lido e assignado o auto de não haver sessão que deveria ter-se realisado no dia de Paschoa. Foi presente a conta dos srs. Engenheiros, que procederam á victoria das obras da nova egreja, na importancia de 533\$460 reis.

Resolveu se não satisfazer já essa importancia, visto não estar orçada.—Approvado o mandado de pagamento n.º 2 (ordenado do coveiro).

Consignou-se um voto de sentimento pela catastrophe de Benavente, resolvido-se officiar n'esse sentido á respectiva junta e sendo levantada logo a sessão em signal de pesar.

O 1.º de maio—Passou esse dia festivo para as classes trabalhadoras. O parlamento portuguez não quiz admitir a saudação do deputado republicano Dr. Estevão de Vasconcellos, dirigida ao operariado, n'esse dia de commemoração da festa do trabalho.

Foi logica a maioria d'esta vez. Nós saudamos effusivamente as classes proletarias.

O terramoto—Causou em todo o paiz a mais viva emoção a desgraça de Benavente e de outras povoações do Ribatejo. As subscricções abertas para minorar os effeitos d'essa horrivel calamidade têm obtido o melhor exito. Regosijemo-nos ao menos com esse exemplo eloquente de solidariedade humana.

Que de permeio com os bons sentimentos humanitarios, campeia uma desenfreada exploração politica. Ignobil especulação!

Convocação de Reservas—Por edital do commando do Districto de Recrutamento e Reservas (Regimento n.º 24) são convocadas as praças da 1.ª reserva para o primeiro periodo de instrução durante trinta dias. Aviso aos interessados.

A NOSSA CARTEIRA

Retirou para a sua casa do Fontão o snr cons. Augusto de Castro, juiz collocado ultimamente na Relação de Lisboa.

—Encontra-se em Paços de Brandão o sr. cons. Joaquim d'Almeida Corrêa Leal, com sua ex.ª familia.

—Regressou d'Angeja, onde esteve durante alguns dias, a Ex.ª Sr.ª D. Sophia Quaresma de Pinho, com sua interessante filha.

—Encontram-se doentes os srs. Joaquim Alves Vitta, importantissimo negociante n'este concelho e o sr. Francisco Mauricio de Carvalho.

Sementeira de milho

Mais esclarecimentos dão O. HEROLD & C.ª Lisboa—14, Rua da Prata —Porto—22, Rua da Nova Alfandega.

ALPIARÇA
VINHOS BARATOS
Vende-os, de excelente qualidade, José Grandella, de Alpiarça, Santarém.

LIÇÕES DE MUSICA
E
PRINCIPIOS D'HARMONIA
FAUSTO NEVES
ESPINHO

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

N.º 2
RUA DO NORTE, 124-1.º
ESPINHO

MEDICOS CIRURGIÕES:
J. CORREIA MARQUES
RESIDENCIA: RUA VAZ D'OLIVEIRA, 141
J. PINTO COELHO
RESIDENCIA: AVENIDA DA GRACIOSA 71.

Centro da Moda

DE
F. A. VIEIRA

ATELIER DE CHAPEUS PARA SENHORA

Dirigido pela Modista do Porto **JULIA PIZARRO VIEIRA**
Avenida Serpa Pinto, 232 -- (Junto da Photographia Evaristo) -- ESPINHO

Vende-se
N.º 7
Um terreno em conta, proximo do Theatro.
Palha de 1.ª qualidade.
Uma parelha de cavallos picaros.
Guardam-se automoveis e cavallos.
Para tratar, Alquilaria Rames Travessad' Assembleia Espinho.

GAZETA D'ESPINHO
CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA
(PAGAMENTO ADIANTADO)
Cada anno, em todo o reino e colonias 800 réis
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio

PUBLICAÇÕES
Anuncios e communicados—cada linha 40 réis
Repetições 20 »

ANNUNCIOS

N.º 16 Deposito de Calçado de Lisboa
Execução em LISBOA de qualquer calçado por medida

Mathias Lopes de Castro
ESPINHO

Casas Fornecedoras { PORTO—R. GOMES & C.ª—Rua Sá da Bandeira, 231
LISBOA—RUA AUGUSTA, 108—(Sapataria da Moda)

Grande sortido de CALÇADO
para homens, senhoras e creanças

MONTENEGRO DOS SANTOS
Notario publico
Rua do Norte. 220
N.º 12 **ESPINHO**

ALBERTO MILHEIRO
Cirurgião dentista
Prothese e operações dentarias
Passelo Alegre 10-1.º
N.º 10 (Em frente daa Graciosa)

MERCEARIA PORTUENSE

Completo sortido de Merceria, vinhos
de consumo finos e engarrafados

Bebidas alcoolicas, cervejas e gazozas. Tabacos

VIUVA DE LUIZ ANTONIO VIEIRA
Conservas, Miudezas diversos. Objectos para escriptorio.
Azeite das propriedades do ex.ºº snr. Conde da Borralha. Especi.ª lidade em queijo da Serra e bacalhau.
2, Passeio Alegre, 4, 6—67, 69, Rua Bandeira Coelho, 71, 73 N.º 1

PROFESSORA
LECCIONA PIANO E FRANCEZ
RUA DO NORTE, 191
ESPINHO N.º 9

Piano Vertical
VENDE-SE OU ALUGA-SE BARATO
PASSEIO ALEGRE, 102
= ESPINHO = N.º 8

RETRATOS RECLAME a 600 réis
a duzia na N.º 13

PHOTOGRAPHIA
EVARISTO

TRABALHOS
D'ARTE



RETRATOS
em todos os formatos
por todos os processos
ANTONIO CRUZ — ESPINHO

HORARIO DOS COMBOYOS
Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa
Desde 5 de NOVEMBRO de 1908.

Estações	Preço dos bilhetes														
	1504 Tramway	1506 Tramway	1507 Tramway	1508 Tramway	1509 Tramway	1510 Tramway	1511 Tramway	1512 Tramway	1513 Tramway	1514 Tramway	1515 Tramway	1516 Tramway	1517 Tramway	1518 Tramway	1519 Tramway
S. Bento	M.	M.	M.	M.	M.	M.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.	T.
Camp.ª	5,49	6,35	7	8,11	8,50	9,39	12,57	2,45	—	3,33	5	5,40	7,47	8,45	12,1
G. Torres	5,30	6,55	7,10	8,20	9	9,55	11,5	3,8	3,17	3,43	5,40	5,50	7,57	9,5	12,20
Gaya	5,38	—	7,17	8,28	—	10,2	1,15	—	3,25	3,50	—	5,58	8,5	—	12,26
Valladares	5,42	7,6	7,21	8,32	9,11	10,13	1,19	3,9	3,29	3,54	5,21	6,3	8,11	9,19	12,36
Granja	5,54	7,14	7,33	8,44	—	11,25	1,31	—	3,40	4,5	—	6,15	8,23	9,28	12,4
Espinho	6,11	7,24	7,51	9,1	9,23	10,42	1,48	3,33	3,56	4,22	5,33	6,32	8,39	9,38	13,3
Esmoriz	6,27	7,30	8	9,7	9,28	10,48	1,54	3,40	4,5	4,31	5,39	6,41	8,45	9,46	1,9
Ovar	6,36	7,38	8,16	—	—	11,2	—	—	4,24	4,46	—	6,58	—	9,53	—
Vallega	6,58	7,52	8,38	—	—	11,22	—	3,59	—	5,9	—	7,92	—	10,13	—
Avanca	—	7,57	—	—	—	11,29	—	—	—	—	—	7,29	—	—	—
Estar.ª	—	8,2	—	—	—	11,35	—	—	—	—	—	7,39	—	—	—
Canellas	—	8,13	—	—	—	11,49	—	4,16	—	—	—	7,49	—	10,33	—
Cacia	—	8,18	—	—	—	11,55	—	—	—	—	—	7,57	—	—	—
Aveiro	—	8,26	—	—	—	12,3	—	—	—	—	—	8,5	—	—	—
	—	8,36	—	—	—	12,16	—	4,37	—	—	—	6,14	8,17	—	10,55

(a) sabbados e vespertas de pias santificados.
(b) segundas-feiras e dias seguintes aos santificados.

HORARIO CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

ESPINHO A ALBERGARIA-A-VELHA

ESTAÇÕES	Preço dos bilhetes			Comboio n.º 1	Comboio n.º 3
	1.ª Cl.	2.ª Cl.	3.ª Cl.		
Espinho Praia	—	—	—	HORAS	
Espinho-Vouga	130	90	70	Partida 8,30 m.	Partida 7,00 »
Sampaio-Oleiros	150	120	80	» 8,35 »	» 7,05 »
Paços de Brandão	200	160	120	» 8,50 »	» 7,19 »
S. João de Vêr.	300	240	170	» 8,58 »	» 7,26 »
Villa da Feira	390	310	230	» 9,11 »	» 7,38 »
Arrifana	490	370	270	» 9,31 »	» 7,54 »
S. João da Madeira	510	380	280	» 9,41 »	» 8,04 »
Couto de Cucujães	580	450	320	» 9,51 »	» 8,10 »
Oliveira d'Azemeis	660	510	360	» 10,04 »	» 8,21 »
Ul.	720	560	390	» 10,21 »	» 8,38 »
Travanca	770	600	430	» 10,33 »	» 8,48 »
Pinh.º da Bemposta	870	670	480	» 10,43 »	» 8,58 »
Branca	910	700	500	» 11,04 »	» 9,15 »
Albergaria-a-Nova	960	750	530	» 11,13 »	» 9,24 »
Albergaria-a-Velha	1020	790	560	» 11,28 »	» 9,38 »
				Chegd. 11,40 »	Chegd. 9,50 »

ALBERGARIA-A-VELHA A ESPINHO

ESTAÇÕES	Preço dos bilhetes			Comboio n.º 2	Comboio n.º 4
	1.ª Cl.	2.ª Cl.	3.ª Cl.		
Albergaria-a-Velha	—	—	—	HORAS	
Albergaria-a-Nova	130	90	70	Partida 4,25 m.	Partida 2,35 »
Branca	130	90	70	» 4,42 »	» 2,53 »
Pinh.º da Bemposta	190	150	110	» 4,53 »	» 3,04 »
Travanca	260	210	150	» 5,02 »	» 3,17 »
Ul.	320	250	180	» 5,18 »	» 3,33 »
Oliveira d'Azemeis	450	340	250	» 5,29 »	» 3,46 »
Couto de Cucujães	510	380	230	» 5,45 »	» 4,02 »
S. João da Madeira	550	420	300	» 5,56 »	» 4,15 »
Arrifana	580	450	320	» 6,07 »	» 4,30 »
Villa da Feira	660	510	360	» 6,12 »	» 4,35 »
S. João de Vêr.	760	590	420	» 6,25 »	» 4,52 »
Paços de Brandão	850	660	470	» 6,38 »	» 5,06 »
Sampaio-Oleiros	910	700	500	» 6,50 »	» 5,19 »
Espinho-Vouga	1020	790	560	» 6,57 »	» 5,27 »
Espinho-Praia	1020	790	560	» 7,11 »	» 5,41 »
				Chegd. 7,15 »	Chegd. 5,45 »

AVISO—A venda de bilhetes para os passageiros sem bagagens ou cães, cessa 5 minutos antes da hora da partida do comboio e meia hora antes da hora da partida do comboio para os passageiros que tenham bagagens ou cães a despachar.

FABRICA A VAPOR

— DE —

CONSERVAS ALIMENTICIAS
FERREIRA, BRANDÃO & C.^A
OVAR

FILIAL NA PRAIA DO FURADOURO

N.º

PHARMACIA CENTRAL

ALBERTO DELGADO

RUA BANDEIRA COELHO, 79-81-83--ESPINHO

N.º 2

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho
 (proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas instalações. Serviço de meza
 aceiado e irreprehensivel.

PREÇOS MODICOS

N.º 3 Café e casino. Illuminados a luz electrica.

Photographia Central

Passelo Alegre, 7 e 9
 ESPINHO

JOSE DE CARVALHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico

RETRATOS EM TODOS OS GENEROS AMPLIAÇÕES DESDE 2\$500 rs
 Reproduções de qualquer retrato, por mais deteriorado que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores
 Officina mechanica de cartonagem para photographias

Filial em Aveiro na Rua do Gravito, 68 N.º 4

PADARIA CASAL RIBEIRO

59-RUA DO CRUZEIRO-63

Estabelecimento montado em harmonia com a lei
 Manipulação esmerada com farinhas das melhores fa-
 bricas do Porto e Lisboa, sob a direcção do proprietario
 Manoel Casal Ribeiro, o qual se encarrega de alugar ca-
 sas para os seus ex.^{mos} freguezes. Entrada franca a
 qualquer hora do dia ou da noite.

DISTRIBUIÇÃO NOS DOMICILIOS N.º 15

MANTEIGA DE FIÃES

DA

Quinta do Dr. Elyzio de Castro

A melhor manteiga nacional, de es-
 merado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, higienica e substancial

DEPOSITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua
 Sá da Bandeira, 109. Merceria Ama-
 rantense: Deffrente do Bolhão.

Colmbra—Cooperativa dos Empre-
 gados Publicos.

Lisboa—Merceria Nova Patria:
 Largo de S. Domingos.

Espinho—Bazar Universal.

N.º 5 Vende-se em latas e boiões

RAMOS

Dentista



Avenida da Graciosa, 17
 Especificos:
 PÓ, PASTA, ELIXIR.

Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ

N.º 11

DE

José Fernandes do Lago
 Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á es-

A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS)

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1.º

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados
 { Adriano Pimenta }
 Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de **advoca-
 cia e procuradoria.**

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições
 publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, lega-
 isação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recur-
 sos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios.
 Orgnaisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, bem
 como se ocupa de todos os assuntos dependentes das repartições eclesias-
 ticas. Promove habilitações perante a Junta de Credito Publico, averba-
 mentos de papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade
 recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc.

«A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avenças, respetiva-
 mente **ao preço de reis 15\$000, 5\$000 e 2\$500.**

Dá direito aos seguintes serviços:
**Cobrança judicial de pequenas dividas, Acções de
 pequenos despejos**
 —consultas oraes sobre qualquer assumpto;
 —pagamento nos prazos legaes de todas as contribuições: Indus-
 trial, predial, etc.;
 —organizações e redacção de reclamações e recursos a que as
 mesmas derem origem;
 —informações dependentes de repartições publicas, taes como:
 ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimentos
 d'instrução, etc.;
 —certidões de qualquer natureza;
 —requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção;
 —desconto especial em todos os outros serviços de que esta agen-
 cia se encarrega, incluindo os de **Advocacia e Procura-
 doria.**

Primeira avença

Segunda avença

Tercera avença

Dá direito a todos os serviços da 1.ª excepto a cobrança judicia
 de pequenas dividas e acções de pequenos despejos,

Por esta avença fornece «A Judicial»:
 Todas as informações e esclarecimentos relativos as diversas
 contribuições, organisa e redige os respetivos recursos e recla-
 mações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante
 cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas so-
 bre estes mesmos assumptos.

Endereço telegraphico: «JUDICIAL»

(Envia-se folheto elucidativo a quem o requisit

FABRICA DO MOCHO

(GAZOSAS, SIPHÕES E OUTRAS
 BEBIDAS CONGENERES)

R. Alexandre Herculano (ao
 Passeio Alegre),
 N.º 17

ARMAZEM

DE

LOUÇA CARVÃO, E LENHA

MANOEL G. FERREIRINHA NOVO

Rua do Cruzeiro
 ESPINHO